



SENADO FEDERAL REQUERIMENTO Nº 1.452, DE 2015

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, seja concedido Voto de Congratulações ao ex-deputado federal constituinte, ex-prefeito de Salvador e ex-ministro Jorge Hage.

JUSTIFICAÇÃO

Envio este Voto de Congratulação ao ex-deputado federal constituinte, ex-prefeito de Salvador e ex-ministro Jorge Hage, importante figura do cenário político nacional e de digna trajetória em todos os cargos que ocupou que recebe nesta quinta-feira (17/12), a Comenda Dois de Julho, principal honraria concedida na Assembleia Legislativa da Bahia.

Importante parceiro na Câmara dos Deputados e árduo defensor da educação pública e gratuita, Jorge Hage também foi autor de propostas sobre direitos e garantias individuais e coletivas, direitos do trabalhador, função social da terra, reforma agrária, direitos da mulher, crimes contra a administração pública, finanças estaduais e municipais, cultura e mecanismos de participação popular. Apesar do brilhante desempenho no Parlamento, foi no Executivo, mais recentemente nos anos 2000, que ele teve um dos seus trabalhos mais destacados, pois atuou de forma decisiva para o fortalecimento da transparência nos órgãos públicos e também no combate à corrupção.

Em sua gestão à frente da Controladoria Geral da União (CGU), órgão que reúne as estruturas da Secretaria Federal de Controle Interno, da Ouvidoria-Geral e da Corregedoria-Geral da União, Hage foi responsável, por exemplo, pela articulação e monitoramento da Lei de Acesso à Informação, instrumento fundamental de democratização das informações governamentais.

Hage substituiu o também baiano e ex-governador Waldir Pires, homem de ilibada conduta que, ao ser convidado para assumir o Ministério da Defesa, em 2006, fez uma exigência: que a CGU tivesse como titular alguém cuja vida pública estivesse à altura do cargo e das funções a serem desempenhadas. Sugestão aceita, Jorge Hage assume a pasta para prestar relevantes serviços ao povo brasileiro.

A CGU teve relevante papel no combate às práticas ilícitas capitaneadas pela corrupção, uma ameaça permanente às instituições democráticas e, portanto, à estabilidade política, que pode ser considerada um crime da maior gravidade, pois afeta valores essenciais como a ética e a justiça. Inimiga do Estado de Direito, compromete a economia nacional, é nociva ao desenvolvimento social e só pode ser combatida com algum grau de eficácia se houver cooperação entre as três esferas de governo e a sociedade, que deve estar suficientemente sensibilizada e consciente da dimensão do problema.

O órgão, que alçou o status de Ministério, foi concebido para defender o patrimônio público, combater a corrupção e incrementar transparência nas ações de governo – por meio das atividades de controle interno, auditoria pública, correição e prevenção.

Na gestão de Hage, foi elaborada a Lei Anticorrupção, que pune empresas envolvidas em irregularidades contra a administração pública. O Portal da Transparência ganhou projeção e se tornou referência internacional, merecendo, em 2008, o Prêmio UNODC de Prevenção e Combate à Corrupção. Para se ter uma ideia, o número de visitas anuais saltou de cerca de 377 mil, em 2006, para 14,7 milhões em 2014. Algo extraordinário.

Por iniciativa da atuante deputada do meu partido, Fabíola Mansur, autora do requerimento que conferiu a Comenda 2 de Julho a este ser humano exemplar, o dia 17 de Dezembro de 2015 entrará para a história como aquele em que a Assembleia Legislativa da Bahia fez o reconhecimento público a um homem cuja vida foi dedicada exclusivamente à mais nobre das tarefas: a promoção da fraternidade, da justiça e da cidadania. Jorge Hage integra, sem dúvida, a lista dos grandes brasileiros. Tem nosso respeito.

Sala das Sessões,

Senadora **LÍDICE DA MATA**

(À publicação)